

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Eluiz Elias Bueloni;
Mirna Reni Marchioni Tedesco;
Sandra Maria Vieira Tristão de Almeida.

Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência
Coordenação de Gestão de Pessoas
Escola Municipal de Saúde

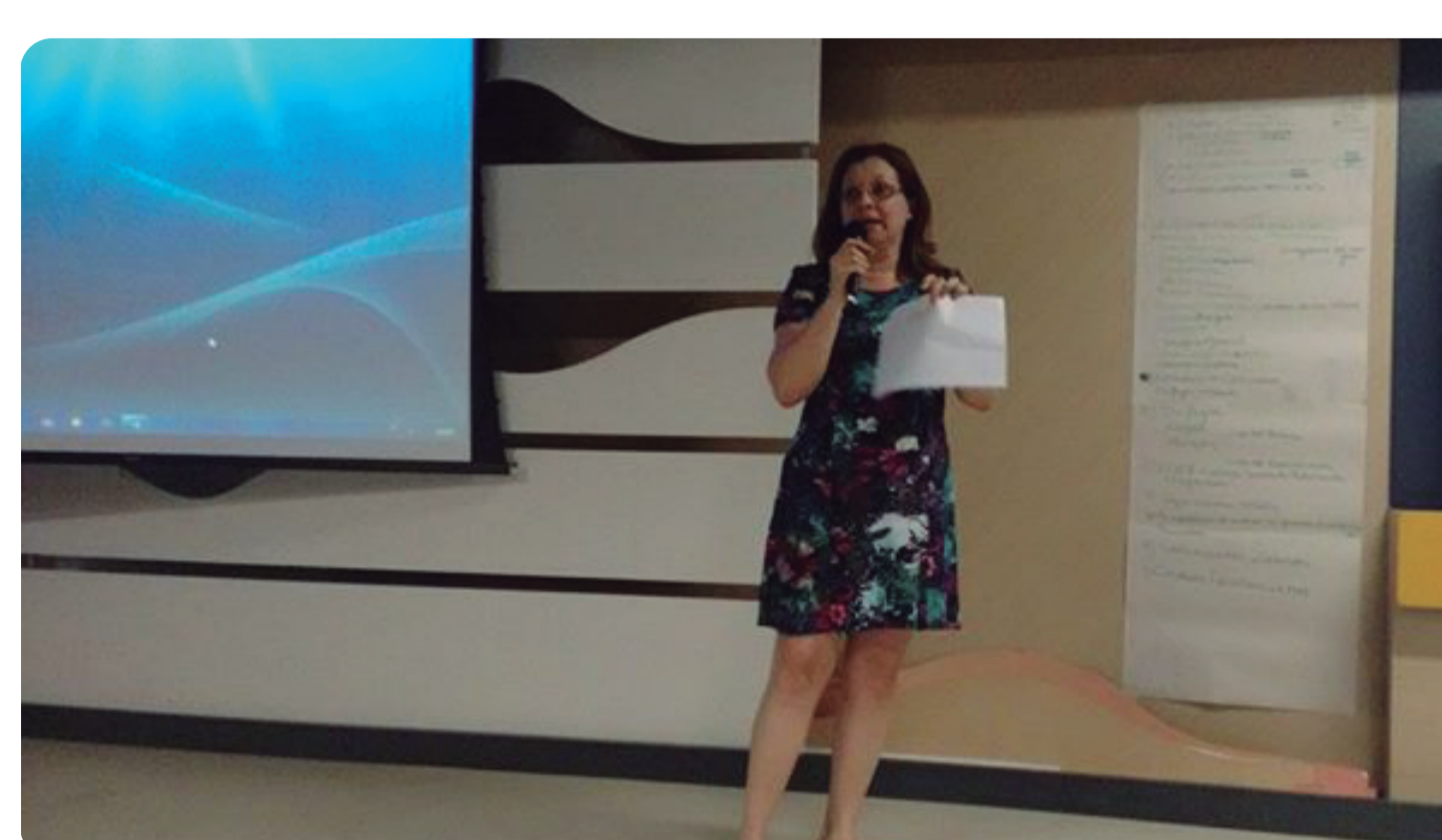
Email: eluizbueloni@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

Processo de participação coletiva e ascendente, valorizando a experiência dos profissionais da Área de Atenção e Cuidados a Saúde da Pessoa com Deficiência no Município de São Paulo.



Atualmente, Gestores, Escola Municipal de Saúde e membros do GT do Produto, trabalham para a formatação do plano pretendido, a fim de tramitar pelas instancias legais de aprovação.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

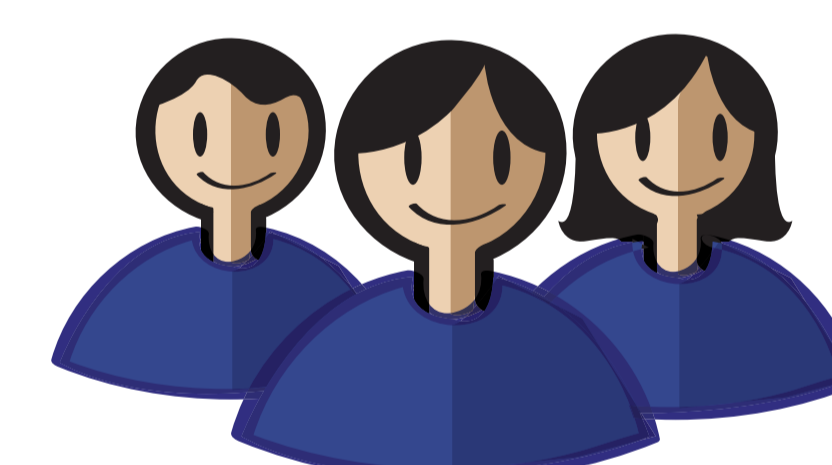
ATIVIDADES



- Oficina Disparadora
- Distribuição e Recepção de Questionários
- Oficina Apoiadora



DATA PERÍODO



02/06/2014	68
Jun/Out/2014	169
19/11/2014	56

Total: **293**

OBJETIVO

Promover a reflexão sobre as necessidades dos territórios e sugerir temáticas para a elaboração de Plano de Educação Permanente e Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência.



METODOLOGIA

Foi realizada uma Oficina e utilizado um texto disparador e um questionário aberto, como instrumentos facilitadores para reflexões e sugestões, em um universo de aproximadamente 240 profissionais das unidades de saúde, parceiros e outros envolvidos no processo. Após tabulação e apreciação por um GT do Produto, realizou-se outra Oficina Apoiadora com cerca de 50 profissionais para pré-estruturação do Plano de Educação Permanente, com foco nas especialidades de atendimento.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- Brasil. (2005). Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política de Educação e Desenvolvimento para o SUS. Caminhos para a educação permanente em saúde. Brasília: Ministério da Saúde.
- Campos, G. W. S. (2010). Cogestão e neoartesanato: elementos conceituais para repensar o trabalho em saúde combinando responsabilidade e autonomia. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15, (5), pp. 2337-2344.
- Ceccim, R. B. & Feuerwerker, L. C. M. (2004). O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 14, 1, p. 41- 65.
- Kastrup, (2001) Aprendizagem, arte e invenção- Psicologia em Estudo. *Psicologia em Estudo*, 6, 1, pp. 17-27.
- Mendes, E. (2007). Revisão bibliográfica sobre redes de atenção à saúde. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais.